

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p><b>Comunidade de Pescadores de Viana do Castelo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Liliana Silva - Autarca do concelho de Caminha</li><li>➤ Vasco Presa - Representante dos pescadores de Vila Praia de Ancora</li><li>➤ Augusto Porto - Representante dos pescadores de Caminha</li><li>➤ David Sanches - Representante dos pescadores da Ribeira Minho</li><li>➤ Senhor Coimbra - Representante dos pescadores de Viana do Castelo</li></ul>	<p>A audiência conjunta da Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação (6.ª Comissão) com a Comissão de Ambiente e Energia (11.ª Comissão) foi presidida pelo Presidente da 11.ª Comissão, Deputado Tiago Brandão Rodrigues (PS) e pelo Deputado da 6.ª Comissão, Jorge Salgueiro Mendes (PSD)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ António Topa Gomes (PSD)</li><li>➤ Bruno Coimbra (PS)</li><li>➤ Jorge Salgueiro Mendes (PSD)</li><li>➤ Tiago Brandão Rodrigues (PS)</li><li>➤ António Pedro Faria (PS)</li><li>➤ Fátima Correia Pinto (PS)</li><li>➤ João Dias (PCP)</li><li>➤ José Carlos Barbosa (PS)</li><li>➤ Salvador Formiga (PS)</li><li>➤ Nelson Brito (PS)</li><li>➤ Raquel Ferreira (PS)</li></ul>	<p>17 de maio de 2023</p> <p><a href="#">Gravação vídeo</a></p> <p><a href="#">Informação complementar</a></p>

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados
<p>Os representantes da Comunidade de Pescadores de Viana do Castelo iniciaram a sua exposição mencionando que não estão contra a energia eólica em si, mas contra a questão deste megaparque eólico que querem construir na costa de Viana do Castelo porque consideram que não se pode mitigar uma crise climática provocando depois uma crise em termos da biodiversidade e da sustentabilidade.</p> <p>Solicitam que seja feito um estudo de impacto ambiental, económico e social relativo ao megaparque eólico que querem construir na costa de Viana do Castelo e que os pescadores sejam ouvidos.</p> <p>Transmitiram que o que os preocupa é a implementação de um parque com uma dimensão enorme que vai condicionar uma comunidade piscatória que tem mais de duzentas embarcações e que o Estado, o Governo e os grupos de trabalho não tenham como exemplo o parque existente em Viana do Castelo.</p> <p>Referiram que estas comunidades piscatórias tiveram de se revoltar há quatro anos e dizer que querem ser chamadas para as tomadas de decisão em relação a esta matéria.</p> <p>Salientaram que estão a fazer com que a área de pesca de embarcações de maior porte desapareça, o que os vai levar a catástrofe e ao fim da pesca local.</p> <p>Mencionaram que a pesca local significa muito nestas comunidades, é a sobrevivência destes povos, são as tradições que passaram de pais para filhos durante décadas.</p> <p>Assim, solicitam ao Governo e à Assembleia da República que não cometam o erro que foi cometido há quatro anos quando foram</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Deputado Salvador Formiga (PS):</b> Após cumprimentar e agradecer aos presentes, afirmou que no espaço de uma semana é a segunda vez que recebem neste Parlamento representantes da classe piscatória, deixou por isso a garantia que as preocupações da Comunidade de Pescadores de Viana do Castelo são também nossas.</li> <li>➤ Mais referiu que os tempos que vivem da invasão da Ucrânia pela Rússia e da necessidade de reforço da independência energética da Europa levam a que se apresentem hoje aqui como legítimas as preocupações relativas à intenção do Governo em aumentar a produção de energia eólica <i>offshore</i> em Portugal dos atuais 25 megawatts para 10 gigawatts até 2030, sendo este um projeto estruturante para a Europa onde Portugal tem um papel determinante pela sua localização geográfica.</li> <li>➤ Por fim, questionou de que forma podem envolver os pescadores e toda a comunidade costeira não apenas na discussão, mas também no desenvolvimento.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Deputado Jorge Salgueiro Mendes (PSD):</b> Após cumprimentar e agradecer aos presentes, disse que todo este processo começou com a proposta preliminar das áreas especializadas dos portos para a ligação à Rede Nacional de Transporte de Eletricidade que foi colocado em consulta pública.</li> <li>➤ Disse que é uma proposta preliminar, esteve em consulta pública, mas do ponto de vista do Grupo Parlamentar do PSD, houve uma certa ligeireza em todo o processo, porque a ponderação que foi feita, teve apenas em consideração aspetos relevantes do ponto de vista da produção de eletricidade: os ventos, o relevo marítimo, as servidões e as restrições administrativas. Com efeito, não houve naquele estudo preliminar qualquer avaliação sobre os recursos biológicos e os impactos na atividade piscatória, o que não é aceitável.</li> <li>➤ Referiu que nenhum dos grupos parlamentares põe em causa a questão da transição energética, da aposta nas energias renováveis, inclusive no mar, mas tem de se compatibilizar com a atividade piscatória.</li> </ul>

### Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

<p>auscultadas só as associações com interesses económicos e se esqueceram desta pequena comunidade de pescadores de Viana do Castelo que está em risco de desaparecer.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Questionou, tendo em conta a experiência do projeto <i>in float</i> que está neste momento ao largo de Viana do Castelo, quais são os impactos, afeta ou não a pesca, com aquilo que existe o que é que podem melhorar ainda.</li><li>➤ Perguntou se pode haver uma compatibilização entre a pesca e as eólicas <i>offshore</i> ou é completamente incompatível terem as duas atividades em simultâneo.</li><li>➤ Indagou se durante os trabalhos preliminares do estudo, se houve alguma conversa com a Comunidade de Pescadores de Viana do Castelo ou não.</li> <li>➤ <b>Deputado João Dias (PCP):</b> Após cumprimentar e agradecer aos presentes, disse que o Grupo Parlamentar do PCP tem estado muito preocupado em relação a esta matéria, disse que apresentaram requerimentos ao Governo para que lhes desse os estudos sobre o atual projeto que existe que é o <i>in float Atlantic</i> de Viana do Castelo e o Governo respondeu que não tem nenhuns estudos.</li><li>➤ De facto, considera inaceitável como o Governo iniciar mais seis projetos sem avaliar o impacto daquele que já existe.</li><li>➤ No entanto, frisou que já há quem tenha conhecimento. Com efeito, os pescadores sabem que não podem pescar naqueles sítios e que nesses locais e até mesmo junto do cabo houve efeitos na presença de pescado. Destarte, frisou que aquilo que está em causa é não respeitar as atividades pré-existentes.</li></ul>
<b>Pretensão da entidade ouvida</b>	
<p>Solicitam que seja feito um estudo de impacto ambiental, económico e social relativo ao megaparque eólico que querem construir na costa de Viana do Castelo e que os pescadores sejam ouvidos.</p>	
<b>Respostas às questões dos Deputados:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Referiram que na zona onde têm as eólicas e onde está o cabo submarino já não há peixe, agora imaginem o que é com três eólicas, com oitenta eólicas, onde é que se vai arranjar o peixe para que todos possam coabitar.</li></ul>	

### Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

- Lamentam que venham aqui perante tantos pescadores voltar a falar em compensações, vão compensar quem todos os pescadores, vão compensar também todas as atividades, as lojas, os restaurantes, quem vende ferro e material também vão compensar essas comunidades. É que no fundo estamos quase a decidir o fim da pesca, o fim de todas estas atividades que estão adstritas à pesca, pagamos-lhe, acabamos com isso.
- Mencionaram que querem ser ouvidos, não querem ser esquecidos neste processo todo, querem que o exemplo de 2019 seja tido em conta, é possível ser compatível, mas é preciso olhar para estas comunidades. Disse que representam cerca de 400 pescadores.
- Transmitiram que querem ser tidos em conta, chamados para a mesa de negociações e que seja respeitado o lado socioeconómico destas famílias que vão ser afetadas. Salientaram que são um parque com uma área muito reduzida e estão afetados socioeconomicamente, estão a sentir dificuldades tremendas. Com efeito, preveem que se têm um universo de cerca de duzentas embarcações a trabalhar, que estas embarcações vão reduzir-se drasticamente quando o espaço vier a diminuir. Onde, esta área que está prevista é uma área completamente incompatível com a pesca, tem de ser revista e é imperioso auscultar as pessoas que são da pesca que sabem onde é que é a melhor área para implementar o parque, onde é a área que vai ter menos impacto nesta comunidade.

O Vice-Presidente da Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação em exercício,

Jorge Salgueiro Mendes (PSD)